

SC é o Estado que tem mais gente na classe C

(NÃO ASSINADO)

Fundação Getúlio Vargas revela que 65,4% da população tem renda domiciliar entre R\$ 1.115 e R\$ 4.806. Santa Catarina é o Estado brasileiro com a maior proporção da população pertencente à classe C, considerada a grande força do consumo. Dos catarinenses, 65,4% estão nesta faixa econômica que tem renda mensal domiciliar entre R\$ 1.115 e R\$ 4.806.

O Estado também tem a menor proporção de pobres no país, com 4,53% da população pertencente à classe E, que tem renda mensal domiciliar inferior a R\$ 768. Também é o Estado com menos pessoas na classe D (13,2%), com renda entre R\$ 768 a R\$ 1.114.

Apesar do menor número de pobres entre os catarinenses, houve aumento na proporção na comparação com 2007, quando 3,67% da população local estava na classe E. A classe C teve recuo, já que em 2007 representava 67,4%. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas.

A capital do país concentra a maior proporção de pessoas na classe alta no Brasil. Do total da população do Distrito Federal, 26,5% pertencem à classe AB. No Brasil, essa classe representa 10,4%.

Por outro lado, 3,08% da população do Maranhão está na classe AB, o menor nível entre todos os estados do Brasil. Ao mesmo tempo, este estado nordestino tem a segunda maior proporção de pobres, com 33,8% da população classificada na classe E.

O maior patamar de pobres está no estado de Alagoas, com 38,8% do total. Os dados da FGV revelam aumento da proporção de pobres entre os alagoanos, já que em 2007, 37,9% estavam na classe E.

Em todo o país, 16% da população são incluídos na camada mais pobre. Do total de desempregados no país, 25,6% estão na classe D. Alagoas é o Estado com menor proporção de pessoas na classe média: 27,7%.

RIO DE JANEIRO